

Políciais querem um sindicato para o Entorno

BRASILIA

Os policiais civis dos 22 municípios do Entorno, que compõem a recém-formada região metropolitana, resolveram se unir por melhores condições de trabalho. Eles realizam, no dia 11 de julho, uma assembleia para constituição do Sindicato dos Policiais Civis do Entorno (Metropol).

A Federação Interestadual dos Policiais Civis (Feipol) das regiões Norte e Centro-Oeste, está articulando a formação da nova instituição. Segundo o presidente da Feipol, Mozart Baldez, o Metropol deverá reunir cerca de 1,5 mil policiais civis de Goiás e Minas Gerais, que trabalham nas proximidades do Distrito Federal.

"Estes policiais estão muito distantes de suas capitais, e acabam vivendo mais a realidade do DF", afirma Baldez, destacando como principais necessidades da categoria a revisão dos salários, assistência médica e equipamento de trabalho (coletes a prova de bala, armamento, entre outros).

Para tranquilidade do Governo do Distrito Federal, que enfrenta uma crise na área de segurança, o presidente do Feipol explica que o campo de atuação do novo sindicato é no Congresso Nacional e nas instâncias superiores da Justiça.

Uma proposta para mais tarde, explica Baldez, é tentar promover a integração total entre o trabalho desenvolvido no Entorno e no DF. "Há ações importantes nos dois lados da divisa, muitas vezes prejudicadas por esse distanciamento entre as polícias", avalia. Um convênio entre os estados, seria, a seu ver, a solução.